

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

TOXEMIA DA PREENHIZ EM OVINOS

AUTOR PRINCIPAL: Rafaela Faresin Pastorio.

CO-AUTORES: Gabriela Vicensi da Costa, Natalia Picoli Folchini, Janice Cronst, Lays W. Ugolini e Renata Bonamigo

ORIENTADOR: Carlos Bondan

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO:

A toxemia da prenhez (TP) é um distúrbio metabólico multifatorial, que acomete ovelhas no terço final da gestação, geralmente com dois ou mais fetos ou um único feto de tamanho grande (Santos et al., 2011). Essa condição é causada por balanço energético negativo resultante do aumento da demanda energética devido ao rápido crescimento fetal, o que gera hipoglicemia e cetonemia na matriz (Cattani et al., 2008). O quadro sintomatológico da TP desenvolve-se em três fases clínicas. A primeira fase é branda e caracterizada por hiporrexia. Na segunda fase há anorexia, apatia, ataxia, bruxismo e tremores musculares. Na última fase ocorre decúbito, depressão e regressão nos demais sinais clínicos, agravando o prognóstico (Toma et al., 2010). O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência de casos de TP em ovinos e as condutas adotadas.

DESENVOLVIMENTO:

Foram atendidos no Setor de Grandes Animais do Hospital Veterinário da UPF oito ovinos, fêmeas, com aproximadamente quatro anos de idade, raça Ile de France, pesando em média 70 kg. Durante a anamnese foi informado que as ovelhas foram encontradas em decúbito esternal e que estavam no terço final da gestação. Estes animais eram alimentados com silagem de milho e aveia. Na inspeção geral, encontravam-se apáticos, com bruxismo, estavam em decúbito esternal e apresentavam bom escore de condição corporal (4, em uma escala de 1 a 5). No exame físico foi evidenciada taquicardia, taquipneia, mucosas congestionadas e atonia ruminal. A dosagem de glicose sanguínea revelou hipoglicemia severa (35,2mg/dL). A obesidade e a prenhez adiantada, associadas à baixa disponibilidade de energia na dieta (dieta de má qualidade e insuficiente para esta etapa da gestação), acarretaram

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



mobilização excessiva de reservas corporais. Isto gerou um aumento das concentrações sanguíneas de corpos cetônicos resultando nos sinais clínicos que caracterizaram o quadro de TP. Inicialmente foi realizado tratamento clínico, com fluidoterapia contendo 100 mL de glicose 50% IV, além de aminoácidos e eletrólitos para suporte. Foram administrados 60 ml de propilenoglicol VO, TID e 20mg totais de dexametasona IV com a finalidade de tratar a hipoglicemia, a cetose, induzir os partos e maturar pneumócitos dos cordeiros (Cattani, 2008). Um dia após a aplicação do tratamento os animais foram submetidos a cesariana pois não obteve-se resultado satisfatório na indução ao parto. O objetivo da cesariana foi cessar a captação de glicose pelos fetos e diminuir a mobilização lipídica das gestantes. Das 8 cesarianas, 6 foram gemelares, sendo 5 fetos natimortos e quatro óbitos que ocorreram algumas horas após o nascimento. Ao final, sobreviveram 5 cordeiros. Quatro dias após o procedimento 4 matrizes morreram. Foi utilizado o seguinte plano terapêutico pós operatório: flunixin meglumine como antiinflamatório não-esteroidal (2,2mg/Kg, IM, durante 4 dias), omeprazol como protetor gástrico (4mg/kg, VO, SID-uma vez ao dia) e uma associação de penicilinas, diidroestreptomicina como antibiotico terapia profilática (24.000UI/Kg, IM, q48h, durante 5 dias). É comum, após procedimentos de cesarianas, a ocorrência de retenção de membranas fetais e esta intercorrência foi tratada com 100 µg de cloprostenol sódico, IM. Sem resposta ao tratamento com cloprostenol sódico, foi administrado cipionato de estradiol 1mg total, IM e a antibioticoterapia profilática foi substituída por cloridrato de oxitetraciclina (20mg/Kg, q72h, IM, 7 aplicações totais). A limpeza da ferida cirúrgica foi realizada com solução de NaCl 0,9%, BID, juntamente com aplicação de pomada de sulfadiazina de prata tópica. A retirada dos pontos foi 10 dias após a cesariana. Os quatro animais que sobreviveram receberam alta médica 20 dias após o procedimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A toxemia da prenhez é uma doença com altos índices de letalidade que, se não diagnosticada e tratada precocemente, leva a perdas de grande proporção nos rebanhos. Uma dieta com níveis energético adequados à cada etapa da gestação e o monitoramento do escore de condição corporal são fundamentais para evitar o transtorno metabólico, mortes e conseqüentemente perdas econômicas.

REFERÊNCIAS:

CATTANI, M.H.S. "Toxemia da gestação em ovelhas e cabras". Disciplina Transtornos metabólicos dos animais domésticos. Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade do Rio Grande do Sul, 2008.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



SANTOS, F.C.O; MENDONÇA, C.L; FILHO, A.P.S; CARVALHO, C.C.D; PIERRE,C.S; AFONSO, J.A.B; “Indicadores bioquímicos e hormonais de casos naturais de toxemia da prenhez em ovelhas”. Pesq.Vet. Bras. 31 (11), pgs. 974-980, nov 2011.

TOMA, H.S; CHIACCHIO, S.B; MONTEIRO,C.D; “Aspectos clínicos, laboratoriais, necroscópicos e métodos diagnósticos da toxemia da gestação em pequenos ruminantes”. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, ano VIII, n. 14, jan 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.